JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 5 de Fevereiro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 27

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 9, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Mirim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

JORNAL DO COMMERCIO

Os srs. assignantes, que se acham em debito para com esta empreza, são convidados a mandar solvel-o; podendo, os de fóra da capital, remetter-nos pelo correio a devida importancia, descontando-nos a despeza de porte.

ESTRADAS

LEI N. 932 DE 9 DE DEZEMBRO DE 1882

Autorisa o presidente da provincia a contrahir um emprestimo de mil contos de rs. (1:000:000$000) para construcção de estradas.

(*Conclusão*)

Artigo 9.°—O presidente da provincia inspecionará a execução das obras, e concluidos os trabalhos de cada quartel, mandará examinal-os por uma commissão, que verificará se estão no caso de serem aceitos.

Artigo 10.—O encarregado da conservação ao terminar o seu contracto, é obrigado a entregar a estrada em perfeito estado, e terá preferencia nas seguintes arrematações, dado o caso de igualdade de propostas.

Artigo 11.—O presidente da provincia marcará as multas e a importancia das fianças a que ficarão sujeitos, tanto os empreiteiros como os conservadores das estradas, pelas faltas que commetterem, bem como estabelecerá o modo de pagamento cuja 3ª parte será sempre em apolices, servindo as mesmas como fiança e designará os prazos necessarios para cumprimento dos respectivos contractos.

Artigo 12.—A entrada do emprestimo ou as emissões de apolices serão feitas a medida que a execução dos trabalhos fôr exigindo.

Artigo 13.—O presidente da provincia estabelecerá nas estradas as barreiras que julgar necessarias e organisará a tabella do pedagio, que será submettida á approvação da assembléa, e cobrado desde que qualquer quartel ou secção da estrada estiver concluido.

Artigo 14.—Ficão revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio da presidencia da provincia de Santa Catharina, aos nove dias do mez de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e dous, sexagesimo primeiro da Independencia e do Imperio.—(L. do S.)—*Antonio Gonçalves Chaves.*

N'esta secretaria da presidencia da provincia de Santa Catharina, foi sellada e publicada a presente resolução aos 9 dias do mez de Dezembro de 1882.—O secretario, *João Vieira de Azeredo Coutinho.*

NOTICIARIO

Está eleito deputado á Assembléa geral, pelo 2° districto da provincia do Amazonas, o sr. dr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, ex-presidente d'esta provincia.

AFOGADO

Hontem de manhã appareceu na praia á Rua do Principe o cadaver de um homem de côr branca, que se verificou depois ser do individuo João Victorino dos Santos, que se empregava no serviço de aguadeiro.

A causa da morte foi asphixia por submersão, segundo verificou o facultativo chamado ao logar.

O que, porém, não sabemos é como se deu o facto.

O sr. subdelegado de policia, que compareceu de prompto, providenciou a respeito.

UM ANNEL FATAL

Ahi vae a historia de um annel contada ha dias em Madrid, nas salas da duqueza de Medina de las Torres, primeira dama de honor da rainha Christina:

Entre as joias que D. Affonso tinha offerecido como presente de nupcias á primeira esposa D. Mercedes de Orleans, havia um annel com uma magnifica perola preta cercada de brilhantes. D. Mercedes trouxe sempre esse annel até morrer. Depois da morte da esposa, D. Affonso deu o annel a sua irmã, a infanta Pilar, que pela sua parte, o usou sempre até o dia em que falleceu.

Por tal motivo o annel tornara-se duas vezes querido ao moço rei pelas tristes memorias que a elle andavam ligadas. Enfiou-o piedosamente no dedo e nunca mais o tirou.

No leito de morte ainda o conservava.

Actualmente esse annel é propriedade da rainha Christina, que, segundo parece, hesitou em o metter no dedo, e como vencesse a superstição foi mettido n'uma caixinha donde provavelmente não tornará a sahir.

Um gracioso — abundam os graciosos na côrte de Madrid — a quem referiram as hesitações da rainha, propunha que mandassem o annel a D. Carlos, mas um visinho d'elle, mais gracioso ainda fez-lhe observar que não se conseguiria talvez o effeito desejado, porque era muito de suppor que o pretendente o mandasse...para o prégo.

LOTERIAS

Consta-nos que o Governo Provincial acaba de contractar com o sr. dr. Americo Fernandes da Cunha, a extracção de uma serie de loterias das que forão autorisadas pela lei provincial n. 910 de 8 de Abril de 1880, a beneficio das casas de caridade, estabelecimentos pios e instrucção publica primaria d'esta provincia.

Somos informados de que o plano, de todos os existentes, é o mais vantajoso, pois além de consultar as conveniencias publicas, já pelo diminuto custo do bilhete e que é apenas de 2$000 rs., já pela importancia dos premios, cuja maior sorte é de 100:000$000, faz larga concessão a eta provincia, pois, cede-lhe a importante somma de rs. 45:000$000 por cada loteria que extrahir. Cada loteria compõe-se de 300:000$000 em..... 150.000 bilhetes e será extrahida mensalmente, sendo a primeira extracção d'esta data a 3 mezes.

Damos, pois, os nossos parabens ao publico em geral pela boa occasião que vai ter de jogar com a fortuna e tornar-se rico com pouco dinheiro, pois com 2$000 fazer-se frente a..... 100:000$000...é realmente uma tentação!

A' esta provincia em particular, que tanto carece de auxilios pecuniarios que a façam progredir, a exemplo das outras, damos os nossos emboras pelo contingente com que vem este contracto reforçar o seu tão onerado quão debil orçamento.

O concessionario segue com toda urgencia para a côrte afim de dar principio á loteria.

Chamamos, pois, a attenção dos nossos leitores para o annuncio que em lugar competente desta folha faz a empreza.

A riqueza do mundo

E orçada, por dados estatisticos, na bagatella de 50.750.000.000 de libras esterlinas, do modo seguinte:

Em terras e florestas	16.939.000.000
Predios	12.206.000.000
Mobilias	6.098.000.000
Estradas de ferro	4.005.000 000
Obras publicas	3.059.000.000
Gado (differentes esps.)	2.101 000.000
Ouro e prata em barras	957.000.000
Navios	283 000.000
Diversas	3 810 000 000
etc. etc, etc.	

Os paizes mais ricos são

Estados Unidos	9.495.000.000
Inglaterra (reino unido)	8 720.000.000
França	8.060 000 000
Allemanha	6.323.000.000
Russia	4.334 000.000
Austria	3.613.000.000

Os Estados-Unidos sao, pois, o paiz mais rico do mundo

Em extensão de ferro-vias, em predios e gado occupa o primeiro lugar, devendo notar-se que quanto a predios a Prussia possue maior numero (9150.000) de que os Estados Unidos (8.956.000); mas o valor destes é de 2.780.000.000 libras esterlinas e o daquelles é sómente de 880.000.000, isto é, 1.900.000.000 menos!...

Para melhor fazer-se idéa do progresso da grande republica, accrescentare-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

mos que em 1883 as linhas telegraphicas percorriam 160.000 milhas e as telephonicas 100 000, e ultimamente o percurso destas é consideravelmente maior do que o d'aquellas.

A MULHER MAIS RICA DO MUNDO

Dizem os jornaes de New-York que a mulher mais rica do mundo é uma tal D. Izidora Cousino, residente no Chile.

Descendente dos primeiros conquistadores hespanhoes, herdou de seus paes numerosos bens que se multiplicaram ao contrahir a matrimonio com o cidadão mais rico do Chile.

Pela morte do marido, ficou ella sendo herdeira universal, vendo-se de posse de milhões de hectares de terrenos, milhões de pezos d'oiro, milhões de cabeças de gado, minas de carvão, cobre e prata, palacios riquissimos... em fim, uma fortuna que chega para sete !

Só as minas de carvão produzem-lhe uma renda de 80;000 pezos de d'oiro; tem uma linha de vapores que transportam os productos das suas minas para Panamá, Montevidéo e Buenos-Ayres.

A povoação de Lota, onde ha 7,000 habitantes, é toda sua e na povoação de Coronel, tem um tão grande numero de propriedades que abrigam debaixo dos seus tectos para cima de 8,000 almas!

Dez ou doze individuos são encarregados d'administrar os seus negocios; tem duas filhas, uma de desasete e outra de 19 annos de idade, muito formosas e estimadas por todos quantos as conhecem.

CAPITÔA DE FRAGATA

A grã duqueza de Micklemburgo, dirigio-se no dia 9 do passado de Cannes a Toulon, para visitar a fragata *Dimitri-Donskoi*, de que é capitôa honoraria.

S. A. vestia um lindo fato de velludo e levava ao pescoço a gargantilha da ordem com o nome da fragata em lettras de ouro.

Almoçou a bordo, onde foi recebida com todas as honras devidas ao seu posto e gerarchia.

Ao retirar-se, doze officiaes da fragata, de grande gala, substituiram os remadores da falua, indo ao leme o almirante Krantz.

Devia ser um espectaculo muito curioso.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 4 de Fevereiro:

Geral	1:393$253
Especial	112$039
	1:505$292

SECÇÃO LIVRE

ELEIÇÃO GERAL

A dissidencia em sua carreira opposicionista vai ultrapassando os limites da decencia, dando uma fiel copia dos *distinctos* caracteres que a compõem. Batida em todos os pontos e desprezada por todos aquelles que, com o maior desinteresse trabalham para o engrandecimento do partido, tornou-se furiosa, atirando seus botes damninhos sobre os mais elevados caracteres de nossa sociedade; para semelhante gente tudo anda torto, e por mais honestos que sejam os actos do Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia, enchergam uma perseguição ou intervenção politica, tudo porque o seu bojudo *chefe* não foi satisfeito em suas ambições!! E por isso depois dos maiores insultos, atirados pelas linguas bordalengas contra o digno administrador da Provincia, que com o maior criterio, tino e intelligencia tem sabido administral-a, correspondendo ás aspirações de todos os catharinenses, dirige seus botes contra o Exm. Dr. Chefe de Policia. De nada valeram os serviços prestados á causa publica pelo o Exm. Sr. Dr. José Ferreira de Mello; sua honradez, seu caracter sisudo, sua toga virgem que é um dos primeiros ornamentos de nossa magistratura; tudo foi sacrificado á furia das pequenas ambições do intitulado *chefe*. Felizmente, o magistrado que accusais é filho d'este provincia; aqui criou-se e estudou os preparatorios; formou-se em S. Paulo; para aqui veio e foi nomeado Juiz Municipal; findo o quatrienio foi nomeado juiz de direito para o Tubarão; d'ali para S. Leopoldo na provincia do Rio Grande do Sul; em todos estes lugares e durante o periodo de mais de doze annos de magistratura, nunca uma só voz se ergueu contra o provecto magistrado, que sempre mereceu os maiores elogios de seus proprios adversarios.

O *delenda carthago*, ou para melhor dizer; o toque do realeijo dissidente, são as demissões dadas ás autoridades conservadoras; estes actos por si eram bastantes para fazerem a gloria do digno administrador, demittindo os subalternos, que contra as terminantes ordens do governo, estavam intervindo nas eleições, com a maior ostentação assignando circulares e mandando publical-as nos jornaes; estavam lançando mãos de todos os meios oppressores para infundirem o terror e levarem avante a candidatura Teffé. E queriam os coripheus, que em vista de tanta immoralidade o digno administrador da provincia crusasse os braços, deixando passar impune semelhante escandalo em desabono da politica geral?

Se o *chefe* da dissidencia não tivesse totalmente perdido até o senso commum, devia, em vez de hostilisar, applaudir estes actos que teem elevado o Exm. Sr. Dr. Rocha; mas o seu despeito desde o dia que lhe foi vedada a entrada em palacio tornou-se tão grande que o fez apartar-se das regras da decencia; porem foi sempre esse o procedimento dos *grandes politicos*, que na hora da adversidade sacrificam a honra de seus companheiros, e a sua, ameaçada de ser sepultada na valla commum, não tendo uma lousa ou uma lettra que indique seu nome. Tambem não escapou dos botes o nosso prestimoso amigo e venerando chefe Major Luiz Martins Collaço; assim devia acontecer desde que, aquelle imminente cidadão, dotado de uma intelligencia superior e de um bom senso invejavel, ornado de virtudes civicas, tornou-se o baluarte aos desmandos dos traidores do partido.

Muito podem o despeito e a inveja; a posição vantajosa que a custo de sacrificios e uma longa vida politica, cheia de abnegação do venerando chefe do partido conservador no Tubarão, devia despertar a inveja naquelle que em outros tempos teve seus dias de gloria, mas que a perdeu por causa da incoherencia que foi sempre o seu maior attributo. Ingrato não se lembra que na inauguração do actual systema eleitoral, o quanto fez o Major Collaço para mandar ao parlamento certo pretencioso que julgou-se na altura de representar a provincia ? Desengane-se o *chefe* guerrilheiro, que os seus ataques nem de leve hão de tocar na immaculada vida politica e privada do Major Collaço. Aquella irresistivel influencia, acatado e respeitado por todos que teem a honra de o conhecer está collocado em uma altura que não lhe podem chegar os tiros da calumnia e nem as settas da intriga; continue o *chefe* sem soldados, em seus ataques; nós aqui estamos para seguir-lhe os passos não deixando sem resposta os aranzeis billiosos que derramar contra os nossos prestimosos amigos.

Continuaremos. *Veritas.*

FOLHETIM

(76)

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

XX

A casinha habitada em Verville-les-Bois por essa Tonietta, em quem acabamos de fallar, era um casebre coberto de palha, no meio de um cercado que podia alimentar uma vacca e dar algumas pipas de cidra.

Tonietta, pouco antes da morte da sua ama, á qual estimava muito, e cujo segredo fatal conhecia, tinha se casado com um guarda-florestas do districto de Montalais e tinha consagrado as suas pequenas economias á acquisição dessas terras e do casebre. A receita era pequena, mas, reunida ao ordenado do marido, chegava para a despeza. Tambem, logo que a sra. Bordier morreu e que o primeiro cuidado do coronel foi despedir Tonietta, esta, que previa isso, retirou-se para junto do marido, na humilde choupana que ella tinha arranjado.

A sra. Bordier morreu convencida de ter podido, graças á dedicação de Tonietta, occultar para sempre os vestigios da sua falta; mas Tonietta, ao passo que deixava a sua ama n'essa persuasão, porque, com certeza, ella morreria se a desenganassem, desconfiava que o sr. Bordier sabia muita cousa, e não se admirou de, vinte e quatro horas depois da morte de sua ama, receber, com o saldo do seu salario e uma gratificação razoavel, ordem de deixar Chantepie com a maior brevidade.

Sabia tambem que o coronel havia prohibido ás filhas de ter relações com ella, e, comquanto tivesse muita amizade a Suzanna e que essa prohibição lhe fizesse sangrar o coração, ella foi a primeira a submetter-se, nunca mais apparecendo em Chantepie nem nas suas immediações.

Demais, ella teve de passar por provas que, sem apagar muitas recordações, abafarão-as sob o peso de novas preoccupações. Seu marido não póde resistir ás fadigas do seu officio de guarda. Atacado, primeiramente, de rheumatismo agudo, ficou logo depois entrevado na cama com paralysia. A infeliz não desanimou, tambem não appellou para a caridade alheia, não procurou dar a conhecer as suas necessidades ao coronel e ás suas filhas; trabalhava corajosamente doze horas por dia e conseguio prover não sómente ás necessidades do seu querido doente, mas das tres crianças de que era mãi.

Tal era a posição d'essa mulher no dia em que recebeu a visita inesperada do seu ex-patrão, que acompanhava Suzanna, mais crescida e mais bella e que ella não via havia dous annos.

Notou, todavia, nesse joven rosto, vestigios de pezar, que parecerão preoccupal-a muito mais do que o ar carrancudo e feroz com que entrou bruscamente o coronel, comprimentando-a com um «bom dia» dos mais seccos e tomando uma cadeira, que esquecerão-se de offerecer-lhe.

—Desconfia talvez do motivo que aqui me trouxe, sra. Tonietta, disse elle sem preambulo e no seu tom mais aspero.

—Não, senhor, respondeu ella, olhando para uma alcova que havia no fundo do quarto, cujas cortinas estavão cuidadosamente cerradas, e se o senhor dignar-se de me dizer, eu lhe ficarei grata; sómente eu lhe peço que falle baixo, porque alli está um pobre doente dormindo...

—Oh ! desculpe, Tonietta, disse vivamente Suzanna, que tinha ficado em pé, com a mão no espaldar da cadeira em que o pai estava sentado, desculpe, minha boa Tonietta, não sabiamos .. E' seu marido ou algum dos seus filhos que está doente ?

—Doente ! disse uma voz surda, emquanto uma das cortinas da alcova afastava-se bruscamente, diga antes morto ! sim, morto, dos pés á cintura; mas o coração ainda está bom, graças a Deus, e se debaixo deste tecto ha infelicidade, ha tambem honestidade e coragem. Póde fallar, meu coronel, e fallar alto, aqui ninguem receia ser interrogado nem responder.

Era um homem de quarenta e dous annos, de cabellos já alvejados pelo soffrimento, cujo rosto emmagrecido, mas ainda bello, desenhava-se no fundo escuro da alcova.

O coronel, um pouco aborrecido com essa testemunha, que não tinha previsto, resmoneou surdamente; depois, de repente:

—Com effeito, não sabiamos... não podemos conversar um momento em particular com a senhora ?

—Não tenho segredos para meu marido, respondeu Tonietta, sentando-se e tomando de novo o seu trabalho. Meu marido e eu somos um só, e o que o senhor tivesse a dizer-me em segredo, eu lhe repetiria, logo que ficassemos sós. Póde, pois, interrogar-me, sr. coronel, estou prompta para responder.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

EDITAES

ALFANDEGA DO DESTERRO

Nova matricula de escravos

O Inpector da Alfandega, em obediencia ao § 2º do art. 1º da Lei n. 9517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1º de Março de 1886, á 1.º de Março ás 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem attingido ou excedido essa idade.

Em obediencia á Lei transcreve-se o § 7º do art. 1º da Lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theor seguinte:

Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados á matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa.

Outrosim, fica á disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da repartição, um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885 — O Inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

O abaixo assignado, tendo de auzentar-se por algum tempo d'esta capital, deixa por seu procurador e encarregado de seus negocios ao Sr. José Nunes Louzada, a quem passa procuração n'esta data.

Desterro, 1º de Fevereiro de 1886.— *Luiz Molteni.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declarão pelo presente que dissolverão amigavelmente a sociedade commercial que girava n'esta praça sob a razão social de—*Faria & Malheiros*, retirando-se o socio João Pereira Malheiros livre e desonerado de toda a responsabilidade da mesma firma, que entra desde já em liquidação a cargo do socio Faria.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886 — *Raymundo Antonio de Faria.—João Pereira Malheiros.*

O abaixo assignado, socio liquidante da firma social —*Faria & Malheiros*, «em liquidação»—roga aos devedores da referida firma o obsequio de virem saldar seus debitos, visto como precisa com urgencia levar a final liquidação as transacções da mesma firma.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.— *Raymundo Antonio de Faria*

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado á esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITTIÇÃO N. 36

MOBILIA

Vende-se uma austriaca, completa, em perfeito estado.

Vende-se tambem 2 pares de vasos modernos, e um bonito guarda-roupa.

Conego *Eloy.*

ULTIMA PALAVRA

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR RS. 100:000$000

Custo do bilhete inteiro 2$000 ! !

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO

1	Premio de	. . . . .		100:000$000
1	» »	. . . . .		24:000$000
1	» »	. . . . .		12:000$000
1	» »	. . . . .		8:000$000
1	» »	. . . . .		5:000$000
2	» »	. . . . .	2:000$000	4:000$000
6	» »	. . . . .	1:000$000	6:000$000
12	» »	. . . . .	500$000	6:000$000
24	» »	. . . . .	200$000	4:800$000
47	» »	. . . . .	100$000	4:700$000
100	» »	. . . . .	50$000	5:000$000
200	» »	. . . . .	20$000	4.000$000

Approximações

2 approximações para a sorte grande a 3:000$000 6:000$000

189:500$000

Extracção

A extracção d'esta proveitosa loteria que se compõe de 150:000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar d'esta data a noventa dias se antes não fôr possivel.

O pagamento dos premios se fará duas horas depois da extracção.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos á venda em casa do abaixo assignado.

10 RUA DO PRINCIPE 10

Loja da Ancora

Derterro, 4 de Fevereiro de 1886.

P. p. do Concessionario, ERNESTO BAINHA, representante da Empreza.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente delos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

LUIZ MASCOTTI

Antigo ferrador e entendido na veterinaria, faz sciente ao respeitavel publico, que pretendendo estabelecer-se novamente aqui, trabalha provisoriamente até encontrar local apropriado, na ferraria do Sr. Becker, á rua da Lapa n. 9, aonde pode ser procurado.

Quanto á sua perfeição no trabalho e barateza no preço não tem competidor.

J. D'OLIVEIRA BASTOS & C.

participam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu negocio da Rua do Principe n. 10 e Trajano n. 2, para o sobrado de 4 portas da Rua Trajano n. 5, onde continuam com o mesmo ramo de negocio, de generos seccos e molhados, louça e miudezas.

Além d'isto continuam com a fabrica de refinar assucar, continuando com o seu antigo systema de venderem por preços moderados.

Fabricamos vinagre tinto e branco, licores, capilé; e tudo de superior qualidade, que vendemos barato a dinheiro.

Pedimos a coadjuvação do publico em geral; e de nossa parte faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para nos tornarmos agradaveis.

NA TRONQUEIRA

(RUA DO MAJOR COSTA)

recebe-se dois cavallos para tratar: dá-se pasto, capim e cocheira. A entender-se com

Joaquim V. de Almeida.

BISNAGAS HALLAWELL & C.

N. 6 1$800, **N. 7** á 2$000 a duzia e em groza mais em conta, vende-se na casa de moveis de João Müller.

11 RUA DO PRINCIPE 11

DEL GRANDE ANGELO

estabelecido á rua de Matto-Grosso (junto a casa de negocio do Sr. capitão Paulino) com officina de carpinteiro, encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão, especialmente fabrico de carros, carroças, etc.

Matto-Grosso

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses sbeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna

Preço 2$000

JORNAES VELHOS

Vende-se aos kilos n'esta typ. 300 rs. cada kilo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Approvado pela Junta de Hygiene Publica da côrte

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 30 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrêas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saude e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurtgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1° Cirurgião Honorario do Corpo de Saude do Exercito, Official e commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II. Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociededes scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajúrubéba do Sr. Antonio Pereira da Ounha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo «in fide mei gradus.»

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1° Cirurgião reformado do Corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajúrubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado «Cajúrubéba» no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saude, a juizo de alguns facultativos, tornou-se sériamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajúrubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a creança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajúrubéba» conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajúrubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e creado, Manuel Florencio de Moraes Pires (empregado na Thesouraria da Fazenda).

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e da de Medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajúrubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doenles, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de mem grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajúrubéba» desappareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—Gervasio Campello Pires Ferreira (Desembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Cristo.—Declaro que o seu preparado «Cajúrubéba» é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de ser tratado homœpathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu «Cajúrubéba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a Salsa e Caroba por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajúrubéba» ficou completamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista isto não devo occultar tão prodigioso medicamento não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar os soffredores a taboa da salvação.—José Caetano de Medeiros

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento—«Cajúrubéba», e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc., Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica «Apollo» o preparado vinoso, denominado «Cajúrubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito ha mais de dous annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajúrubéba», com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajúrubéba».—Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado, Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante d'Alfandega.)

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

Deposito central—**Fabrica Apollo**, rua do Hospicio, 79, Pernambuco; e em Santa Catharina unico deposito na *Pharmacia e drogaria* de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE RUA DO PRINCIPE 15

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado multissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

RETRATISTA

ALVES FERREIRA

De volta da côrte, acha-se de novo n'esta cidade exercendo sua profissão, e esperando como sempre a benevolencia do respeitavel publico.

Preços do costume

RUA DA TRINDADE, N. 20

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica *não necessita machinas*, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enche-la com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em cinco dias.

Seu custo será o mesmo do que o do gaz, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purifiacar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o perigo de fogo, explosão ou suffocação, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerozene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª Todo o perigo de fogo está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos:

A.—Pequena—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—Mediana—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—Tamanho de salão, aranha, edificios publicos, etc.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

—

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

—

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Nao se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina